

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **DESAFIOS À ARTICULAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL DE VIAMÃO PARA O CUIDADO AO USUÁRIO DE CRACK**

Brenda Folador, Leandro Barbosa de Pinho, Brenda Folador, Laura Borges de Araujo, Aline Basso da Silva, Débora Schlotefeldt Siniak

Evidencia-se, no contexto brasileiro, o crack como sendo um dos principais problemas de saúde pública e um dos desafios à constituição de políticas públicas. Em razão de sua complexidade, ressaltamos a importância da intersetorialidade nessa construção, com o investimento na constituição de ações integradas por diferentes setores e dispositivos. Nesse sentido, esse estudo visa a avaliar a articulação da rede de serviços de saúde mental de Viamão para o cuidado ao usuário de crack. Trata-se de um recorte da pesquisa ViaREDE – Avaliação Qualitativa da Rede de Serviços de Saúde Mental para Atendimento a Usuários de Crack, desenvolvida pela Escola de Enfermagem da UFRGS e financiada pelo CNPq. Possui foco avaliativo, qualitativo, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração. Foi utilizado, para a coleta de dados, a aplicação de entrevistas baseadas no círculo hermenêutico-dialético, contando com a participação dos seguintes grupos de interesse locais: usuários, familiares, gestores do sistema e trabalhadores do CAPS AD. A análise dos dados seguiu os passos do Método Comparativo Constante. Constatou-se que o município ainda vive reflexos de uma rede fragmentada, com a falta de articulação dos serviços de saúde mental com outros dispositivos da rede intersetorial, como assistência social, moradia e educação. Para os entrevistados, essa falta de elo entre saúde mental e outros serviços pode estar relacionada pelo entendimento dos profissionais de que os problemas de saúde mental são responsabilidade dos serviços especializados da saúde, distorcendo o olhar sobre a integralidade do cuidado ao usuário. A articulação intersetorial iniciaria com a interação das diferentes equipes, através de ações de matriciamento, educação permanente e discussões compartilhadas de casos. Conclui-se que essas estratégias são importantes e necessárias, não apenas para redimensionar o olhar dos sujeitos sobre o fenômeno das drogas, como também qualificar as políticas públicas no contexto do município.